Número 241 • Ano XLVIII

Cofi

Correio Filatélico

MUSEU CORREIOS

135 ANOS

Matéria Especial
Coleção Premiada
Correios 360 - All Around

Entrevista
Presidente da FEBRAF e
Presidente da AHPFB

1º de agosto

Dia Nacional do Selo



Uma pequena janela
para **histórias incríveis**
e **maravilhas fascinantes**.

Correios

Cofi

Ano 48 - Edição 241
Correios/ISSN – 0101-3114
Revista produzida, diagramada e distribuída pela Gerência de Filatelia
Departamento de Gestão de Serviços Nacionais – Correios

Conselho Editorial
Ana Luiza Rocha Silva
Viviane Gomes Luz

Coordenação
Mario SP Sena

Jornalista Responsável
Flávio Gomes - RPJ 0013259/DF

Revisão
Mario SP Sena
Flávio Gomes

Projeto Gráfico
Equipe da Gerência de Filatelia dos Correios

Diagramação
Equipe da Gerência de Filatelia dos Correios

Capa
Mario SP Sena

Distribuição
Julho 2024

Correspondência
Revista Correio Filatélico - Cofi

Gerência de Filatelia
SBN Quadra 1, bloco A,
16º andar, Ala Norte
Brasília/DF – 70002-900

correiofilatelico@gmail.com

Visite-nos em:
www.correios.com.br/filatelia
Instagram: @correiosoficial

A reprodução total ou parcial desta revista é autorizada desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a posição dos editores.

Editorial

É com orgulho que celebramos, neste ano, os 135 anos do Museu Correios, uma instituição que não apenas preserva a história da empresa, mas também reflete a evolução das comunicações e da sociedade brasileira. Desde sua fundação em 1889, o Museu Correios tem sido o guardião de um legado que remonta ao período colonial, quando as primeiras cartas viajavam por caminhos desbravados a pé ou a cavalo. Suas coleções, que abrangem desde selos raros e antigos equipamentos de comunicação até documentos históricos e artefatos postais, oferecem uma janela fascinante para o passado. Cada peça conta uma história de inovação, dedicação e transformação, revelando o importante papel dos Correios na integração e desenvolvimento do Brasil.

Ao longo dos anos o Museu Correios vem se consolidando como um espaço dinâmico de aprendizado e reflexão que atrai visitantes de todas as idades, promovendo um diálogo contínuo entre o passado e o presente.

Em um mundo onde a comunicação evolui rapidamente, o Museu nos lembra das raízes e da importância que os serviços postais tiveram na construção da nossa identidade nacional.

Celebrar este marco é reconhecer, também, o empenho de todas as pessoas que, ao longo das décadas, dedicaram-se a manter viva essa memória, e reafirmar nosso compromisso com a preservação e a valorização da história postal brasileira em um espaço dinâmico, que ao mesmo tempo que resguarda o conhecimento de gerações passadas também serve de inspiração para as gerações que virão.

Graças à retirada dos Correios da lista de privatizações pelo Presidente Lula, em seu primeiro dia de governo, nossa gestão pode trabalhar para resgatar os valores que são essenciais para nossa empresa e para o nosso País. É nesse clima de comemoração que convidamos você a visitar e descobrir no Museu Correios um lugar rico em memórias, desenvolvimento e conhecimento. Venha conhecer e se encantar com o patrimônio e a história da comunicação postal no Brasil.

Fabiano Silva dos Santos
Presidente dos Correios



CONTE COM AS

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

DOS CORREIOS

o principal **parceiro do e-commerce** nacional e internacional

- Correios Log+
- Correios Log Supri
- Correios Log Supri in House
- TransferLog
- SEDEX
- PAC
- Exporta Fácil
- Exporta Fácil +
- Soluções digitais
  (Correios Empresas, APIs, APP)
- Clique e Retire
- Locker
- Ponto de Coleta



Correios

Cofi_241

Sumário



135 Anos do Museu Correios 18

6 Entrevista FEBRAF e AHPFB

Panorama Internacional - DeBra 2024 12

16 Ziraldo e os Correios

Primeiro Selo em Braille do Mundo 26



30 Coleção Premiada Correios 360 - All Around

Seções

Filatelia no Brasil 10
Panorama Internacional 12
Matérias Especiais 26
Selos do Período 34
Selos Institucionais 37
Carimbos 40





Rogério Dedivitis, Presidente da FEBRAF, e Reinaldo Macedo, Presidente da AHPFB

POR FLÁVIO GOMES

A Federação Brasileira de Filatelia - FEBRAF foi fundada em 17 de dezembro de 1976 e tem como missão promover e integrar as atividades filatélicas no Brasil, representando o país internacionalmente. Mantida por anuidades de associados e colaborações, a FEBRAF tem a sua sede em São Paulo e fomenta, regulamenta e harmoniza a atividade filatélica no país, coordena eventos filatélicos e representa os interesses dos filatelistas brasileiros nacional e internacionalmente, entre outros. É filiada à Federação Internacional de Filatelia - FIP e à Federação Interamericana de Filatelia - FIAF. A FEBRAF prima por atuar com neutralidade em assuntos políticos, filosóficos e religiosos, visando tão somente promover o desenvolvimento da filatelia no Brasil e no mundo. Já a Academia de História Postal e Filatelia do Brasil - AHPFB é uma organização dedicada à pesquisa e preservação da história postal e da filatelia do país, promovendo estudos e eventos relacionados a esses temas. Ambas desempenham um papel fundamental no fomento e na valorização da filatelia e da história postal no Brasil.

A Revista Cofi conversou com o Presidente da FEBRAF, Rogério Dedivitis e o primeiro Presidente da AHPFB, Reinaldo Macedo.

Cofi - Em 2024, a FEBRAF completa 48 anos; é quase meio século de funcionamento. Qual é sua avaliação sobre a importância da Federação para a filatelia brasileira, como forma de preservação da história e cultura do Brasil?

FEBRAF/AHPFB – A Federação Brasileira de Filatelia - FEBRAF tem se empenhado, desde a sua fundação, na estruturação da filatelia nacional através da orientação e formação de novos colecionadores, além da regulamentação das exposições nacionais. Coordena o relacionamento com as demais Federações, através da Federação Interamericana de Filatelia – FIAF e da Federação Internacional de Filatelia – FIP.

Cofi - Com a Internet servindo de base para todas as atividades de nossa rotina diária, quais são as perspectivas para o futuro da filatelia no Brasil, especialmente em relação ao envolvimento de jovens colecionadores?

FEBRAF/AHPFB – A internet em que pese a redução do volume de correspondências, propicia melhor interface entre os colecionadores que podem se relacionar de forma simples e rápida com todo o mundo, além de facilitar o contato com o comércio filatélico e pesquisas filatélicas e temáticas. A FEBRAF, com as publicações e vídeos na internet, facilita o acesso dos novos colecionadores às informações e, com isto, estimula o futuro da filatelia no Brasil.

Cofi - Como as exposições filatélicas podem contribuir para o turismo cultural e promover a memória histórica do país?

FEBRAF/AHPFB – Importante observar que os selos foram criados com o intuito de realizarem o papel de recibo de pagamento de transporte e entrega de uma correspondência. Com a evolução dos serviços dos Correios, estes notaram a enorme penetração do selo e, com isto, ele deixou de somente expressar um valor, se transformando numa mídia de grande potencial, que passou a transportar, cada vez mais, toda a cultura de um país, apresentando fauna, flora, monumentos culturais, personagens históricos, arquitetura; ou seja, tudo o que retrata o país emissor. O desenvolvimento das coleções através dos usos das emissões postais e da utilização dos serviços dos Correios enaltecem e valorizam a história do país.

Cofi - Qual é a importância desses eventos para a comunidade filatélica do Brasil e para o cenário internacional da filatelia?

FEBRAF/AHPFB – Mais que um momento de apresentação dos trabalhos, dois importantes pontos devem ser analisados nas exposições: primeiro, a oportunidade de receber avaliações e conselhos para a melhoria de seu trabalho; segundo, o encontro com os amigos da comunidade filatélica, salutar momento para troca de experiências e aproveitamento das amizades criadas. A amizade é o principal produto da filatelia.



Expo BH de Filatélica Nacional de Um Quadro

Cofi - A 1ª Expo BH de Filatélica Nacional de Um Quadro aconteceu em abril, quando colecionadores de várias regiões do Brasil se reuniram em Belo Horizonte. Como foi o evento?

FEBRAF/AHPFB – A FEBRAF, em parceria com a ABCF - Associação Brasileira de Comerciantes Filatélicos, promoveu a Exposição Filatélica Nacional de Um Quadro, em Belo Horizonte/MG no período de 18 a 20 de abril. O resultado foi muito positivo, uma vez que houve a participação de novos colecionadores, novas coleções e um excelente fluxo de visitantes. O evento foi tão positivo que já está sendo planejada a repetição em 2025, desta vez, inclusive, com palestras ministradas pela equipe da FEBRAF. Nesta exposição foi possível contemplar 25 coleções de Um Quadro, coleções abordando os mais variados estudos de serviços postais ou temáticas, como por exemplo: Cartas Imperiais para Minas Gerais, Carimbos da cidade de Jundiaí, Telegramas Brasileiros, Esperanto, Censura Postal, Ensaios Cottens, Brasília, Inteiros Postais para Justificativa Eleitoral, Jogos Olímpicos etc., ou seja, multiculturais assuntos sendo apresentados.

Cofi – Qual o conceito e objetivos da classe Um Quadro?

FEBRAF/AHPFB - Coleções de Um Quadro são aquelas em que o material disponível para sua montagem não supera a utilização de 16 folhas de A4, podendo ser utilizadas também como forma de incentivo à primeira participação do expositor. Essas exposições oferecem uma oportunidade única para apreciar a riqueza do universo filatélico.

Cofi - Quais iniciativas a FEBRAF vem implementando para se aproximar ainda mais dos filatelistas?

FEBRAF/AHPFB – A pandemia provocou uma retração social necessária, fruto do próprio isolamento propagado e, nesse sentido, estimulou a participação virtual dos filatelistas, seja por inúmeros grupos de WhatsApp, exposições virtuais ou centenas de palestras patrocinadas, principalmente, pela FEBRAF, SPP e CTC. Além disso, com o isolamento, muitos colecionadores que estavam "parados" reativaram suas coleções de selos. A FEBRAF, objetivando maior participação dos filatelistas, criou em seu estatuto a categoria do sócio pessoa física, permitindo que o filatelista se associe diretamente à Federação, com uma série de benefícios, inclusive o recebimento de 2 edições da revista FEBRAF. No contexto da AHPFB, destaca-se a publicação de um livro com 140 páginas contendo uma variedade de artigos que proporcionam aos filatelistas um conhecimento abrangente sobre diversos aspectos da filatelia.

Cofi – Quais são os principais objetivos da FEBRAF e da Academia de História Postal e Filatelia do Brasil na realização e na participação em eventos?

FEBRAF/AHPFB – O objetivo da FEBRAF é difundir o estudo da filatelia através do estímulo a novos colecionadores, novas coleções, novos momentos de exposição. O objetivo da AHPFB é estimular/registrar estudos inéditos da filatelia em particular da filatelia brasileira. A AHPFB é uma das nove academias reconhecidas em nível mundial, ao lado de Académie Royale de Philatélie (Bélgica), Filatelisk Selskab (Dinamarca), European Academy of Philately (Europa), Academie de Philatelie (França), Academia Italiana di Filatelia e Storia Postale (Itália), Nederlandse Academie voor Philatelie (Holanda), Real Academia Hispânica de Filatelia e História Postal (Espanha) e Consilium Philateliae Helvetica (Suiça). Estas nove academias estarão participando juntas de um encontro mundial de academias a ocorrer em 2026, em Boston, quando da realização da exposição Mundial dos EUA. ■

Correios CELULAR

PLANOS PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA



Correios Celular

a operadora móvel dos Correios

Planos por menos de **R$ 1 por dia**

Mandou **PAC** ou **SEDEX** **ganha GBs de bônus**

WhatsApp ilimitado em todos os planos



CARTÃO FÁCIL + CORREIOS CELULAR

Todos os clientes que possuem o contrato do Cartão Correios Fácil, podem adquirir os chips e pagar somente quando a fatura chegar.



Adquira já o seu **Amarelinho** **nas agências** ou **pelo site** **correioscelular.com.br**

Maior **5G** do Brasil

Internet sem cortes

Ligações ilimitadas

Waze grátis*



1ª Expo BH - Exposição filatélica Nacional de Um Quadro

Com a organização da Associação Brasileira dos Comerciantes Filatélicos – ABCF, coordenação da Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF e apoio dos Correios, no período de 18 a 20 de abril de 2024, no Royal Golden Hotel, na Savassi/BH-MG realizou-se, em conjunto com o Encontro dos Comerciantes Filatélicos, a 1ª EXPO BH – Exposição Filatélica Nacional de Um Quadro. A EXPO BH marcou o retorno das exposições presenciais no Brasil e o lançamento dos novos quadros expositivos da FEBRAF.

Coleções de Um Quadro são aquelas que se predispõem a retratar assuntos de escasso material filatélico e que, geralmente, só podem ser expostas em um quadro, ou seja, expostas em 16 folhas formato A4, ou área equivalente. Como forma de incentivo, também se permite a participação de coleções em formação.

A 1ª EXPO BH contou com 25 coleções, sendo 15 coleções expostas pela primeira vez, demonstrando que o incentivo da FEBRAF às exposições presenciais estimula os colecionadores a prepararem suas coleções para apresentação. A solenidade de abertura da exposição ocorreu no dia 18 de abril às 9h com o lançamento de selo personalizado e carimbo comemorativo alusivo à 1ª EXPO BH. Tanto o selo como o carimbo retratam a igreja da Pampulha, ponto histórico e turístico e um dos principais cartões postais da capital mineira.

A solenidade contou, também, com a presença do Sr. Constantino Papazoglu (coordenador do evento por parte da ABCF), Sr. Ygor Chrispin (secretário da FEBRAF, representando o presidente Rogério Dedivitis), Sr. Almir Bufalo (comissário FEBRAF para a 1ª EXPO BH) e Sr. Degmar Gomes dos Santos (representante dos Correios).



O corpo de jurados da FEBRAF foi composto pelo Sr. Carlos Eduardo Capúcio (presidente do júri) e Sr. Rubem Porto Jr. (secretário). O júri deliberou a pontuação expressa no palmarés* da 1ª EXPO BH. Todas as coleções expostas receberam certificado de pontuação, de acordo com a regulamentação da Federação Internacional de Filatelia - FIP, e uma medalha do evento. ■

*Palmarés se refere aos prêmios e reconhecimentos recebidos por colecionadores ou coleções de selos em exposições filatélicas, destacando a qualidade e o valor histórico das peças apresentadas.

Brasília

1º Encontro Regional de Multicolecionismo em Brasília

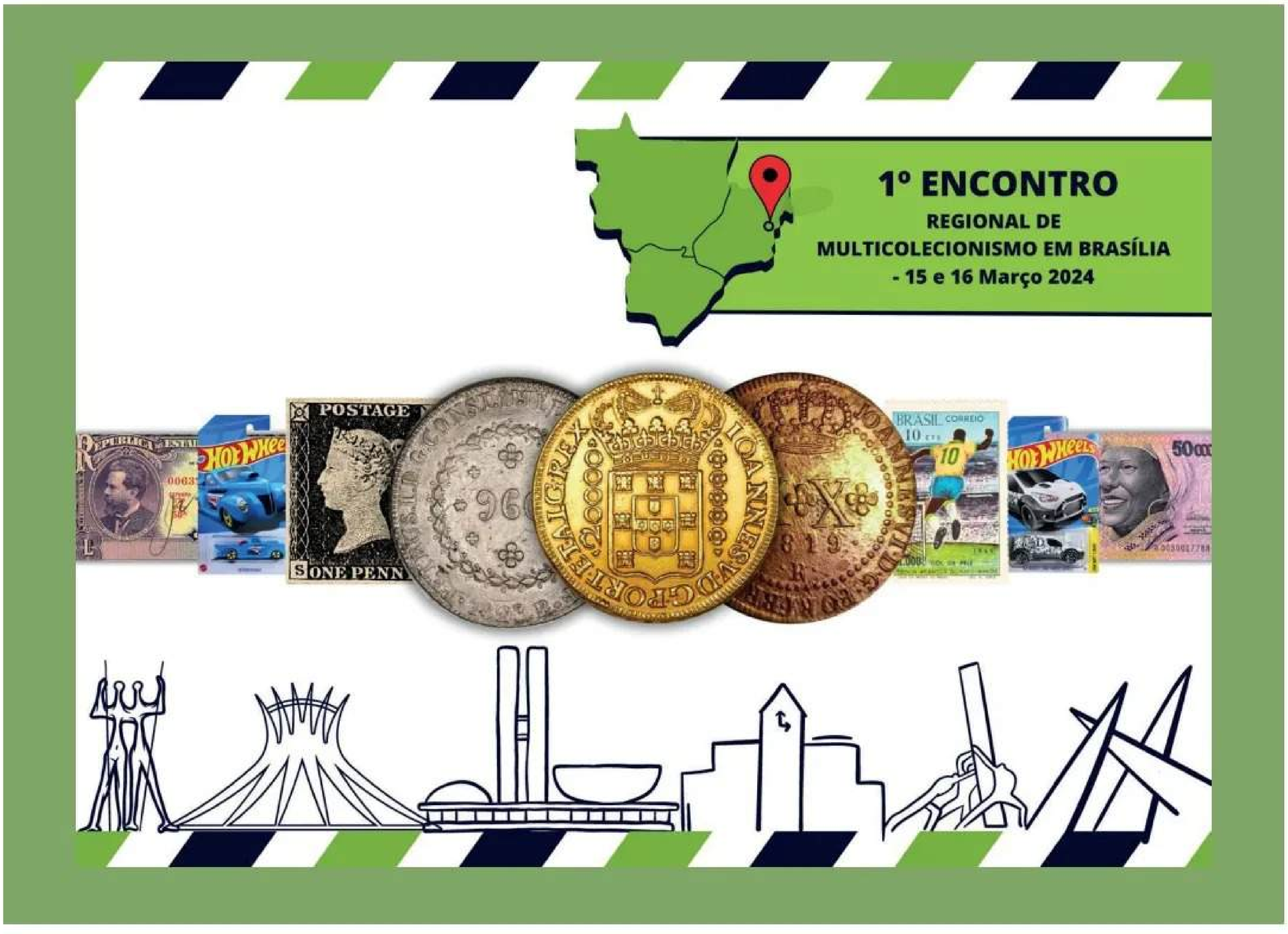
Brasília foi palco de mais um evento de colecionismo e filatelia, onde colecionadores de diferentes regiões se reuniram para compartilhar e celebrar suas paixões. O 1º Encontro Regional de Multicolecionismo, realizado em março, contou com uma variedade impressionante de itens colecionáveis, além das tradicionais peças filatélicas e numismáticas.

Gilberto Bailão, presidente da Associação Filatélica e Numismática de Brasília - AFNB, falou à Cofi sobre a trajetória e o impacto da associação, que completou 29 anos em abril: "Nossa associação desempenha um papel crucial no fomento e na preservação do interesse pela filatelia e numismática não apenas em Brasília, mas também em nível nacional. Difundimos a filatelia em nosso meio e, nos últimos anos, cresceu bastante o número de colecionadores e comerciantes em nossos eventos. Estamos preservando a nossa história.", afirmou.

O 1º Encontro Regional de Multicolecionismo foi um sucesso, com expositores de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. A diversidade do colecionismo foi um dos principais atrativos, com moedas, cédulas, selos, cartões postais, miniaturas, figurinhas, cards, futebol de botão retrô, xadrez, escotismo e muito mais. A presença dos Correios, com a exposição inclusiva sobre os negros e negras na filatelia brasileira, foi um destaque especial que agregou valor e deu suporte aos expositores e entusiastas.

A AFNB está buscando parcerias com escolas, escotismo, embaixadas e, principalmente, com os Correios para fortalecer ainda mais a filatelia e o colecionismo: "A filatelia e o colecionismo são uma linguagem universal e cabe a nós da AFNB promover e apoiar essas atividades." disse Bailão, ressaltando a importância de apoio governamental, da imprensa e da sociedade em geral.

Concluindo, Bailão convidou a todos para conhecer o trabalho da AFNB: "Nosso convite é para que venham conhecer nosso trabalho, o calendário de eventos e nossa associação, que funciona todo sábado, no Brasília Rádio Center. Venha fazer parte dessa associação que, por quase três décadas, vem preservando nossa história com a filatelia e o colecionismo.", finalizou. ■



DeBra 2024 – Alemanha e Brasil Realizam Grandiosa Exposição Filatélica

POR ROGÉRIO A. DEDIVITIS



Rathaus Haldensleben, com a icônica estátua de Roland.

Deutschland-Brasilien 2024 - DeBra 2024 foi a Exposição Filatélica Binacional Alemanha-Brasil. Estruturada há 3 anos entre a Bundes Deutscher Philatelisten e.V. e a Federação Brasileira de Filatelia - FEBRAF, o evento ocorreu de 27 a 30 de junho de 2024, no Ohrelandhalle, em Haldensleben, cidade do Estado de Sachsen-Anhalt (Saxônia-Anhalt), na antiga Alemanha Oriental.

A DeBra 2024 contou com cerca de 750 faces expositoras, das quais 112 foram ocupadas pelas coleções brasileiras. A visitação foi de cerca de 2 mil pessoas, vindas de toda a Alemanha. Na área expositiva, estandes dos Correios da Alemanha, de 12 comerciantes filatélicos e dos grupos de trabalho (acima de tudo, grupos de colecionadores estudiosos) ou Arbeitsgemeinschaft (abreviados como ArGe).

Atualmente, há cerca de 100 ArGe ativos na Alemanha. Destaque para o ArGe Brasilien, com cerca de 70 membros e dedicado ao colecionismo, estudo e pesquisa da filatelia brasileira. Seu Presidente, Sr. Walter Bernatek foi o comissário geral da DeBra 2024.

A DeBra celebrou os 200 anos da imigração alemã ao Brasil e os 50 anos da ArGe Brasilien. Belíssimas emissões postais de ambos os países documentaram as comemorações. A cerimônia oficial de lançamento pelo Ministério das Finanças da Alemanha ocorreu durante a inauguração da DeBra 2024, com a presença de autoridades e de centenas de filatelistas.





Rogério Dedivitis, Presidente da FEBRAF e membro do júri.

Além de comissário designado pela FEBRAF, Rogério Dedivitis foi membro do Júri da DeBra 2024. O Grande Prêmio coube à coleção "D. Pedro II Emperor of Brazil - American & Continental Bank", do brasileiro Jacques Benchimol, que recebeu Medalha de Ouro Grande. O Brasil teve outras 5 medalhas de Ouro Grande, além de: Ouro – 3; Vermeil Grande – 6; Prata Grande – 6; e Bronze Prateado – 1.

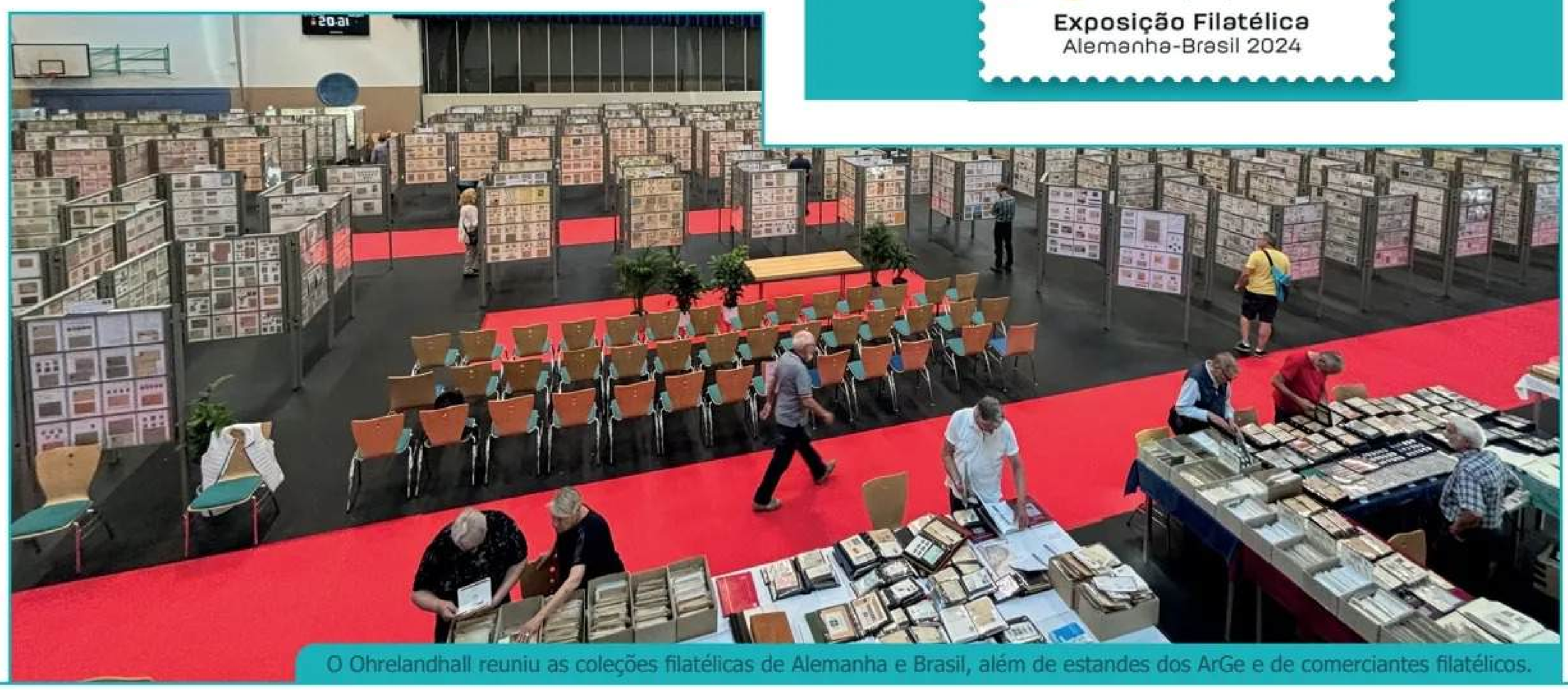
Participaram ainda 10 coleções brasileiras de Um Quadro. A cerimônia de Palmarés contou com a entrega das premiações e significativa homenagem à FEBRAF e à filatelia brasileira, tão bem representada por coleções que foram muito apreciadas durante a exposição.

A DeBra 2024 marcou época. Além de comemorar os 200 anos da imigração alemã ao Brasil e os 50 anos do ArGe Brasilien, solidificou os fortes laços de respeito e amizade entre as filatelias da Alemanha e do Brasil e abriu caminho para futuras exposições binacionais entre os dois países. ■



O Sr. Luiz Eduardo Gonçalves (que é filatelista), representante da Embaixada do Brasil na Alemanha, aplica o carimbo comemorativo do Brasil sobre o selo personalizado da DeBra 2024 na cerimônia de lançamento, assistido pelo Sr. Walter Bernatek, Presidente da ArGe Brasilien.





O Ohrelandhall reuniu as coleções filatélicas de Alemanha e Brasil, além de estandes dos ArGe e de comerciantes filatélicos.

Exposição Mundial de Selos - EFIRO 2024

A Federação Romena de Filatelia, e seus parceiros, organizaram a EFIRO 2024, uma exposição internacional especializada em filatelia. A sexta edição do evento aconteceu em Bucareste, capital da Romênia, no período compreendido entre 16 a 19 de abril de 2024 e contou com o patrocínio da Federação Internacional de Filatelia e com o reconhecimento da Federação das Associações Filatélicas Europeias.

Suas instalações ocuparam as dependências da Biblioteca Nacional da Romênia e ofereceram locais específicos para mais de dois mil expositores. A EFIRO 2024 contou ainda com estandes de representantes postais, casas de leilão, seminários e apresentações filatélicas, concursos filatélicos para jovens, grupos de estudo e áreas de literatura.

Por ocasião da EFIRO 2024 a Romfilatelia, empresa responsável pela emissão e venda de produtos postais da Romênia, colocou em circulação uma edição especial que, dentre outras peças, conta com três selos postais.



Museu Postal Nacional do Smithsonian

O Museu Postal Nacional do Smithsonian está localizado em um edifício histórico dos Correios dos Estados Unidos em Whashington, D.C. e ocupa uma área superior a nove mil metros quadrados. As instalações do museu abrigam uma das maiores e mais significativas coleções filatélicas e de história postal do mundo e um dos recursos bibliotecários mais abrangentes sobre filatelia e história postal. Suas galerias de exposições apresentam a história postal da América desde os tempos coloniais até o presente, Suas coleções contêm edições postais americanas e internacionais de prestígio, coleções especializadas, documentos postais de arquivo e muito outros objetos.

A Coleção Filatélica Nacional foi estabelecida no Smithsonian em 1886 com a doação de uma folha de selos postais confederados de 10 centavos. Além de uma das maiores coleções de selos e documentos filatélicos do mundo, o Museu Postal Nacional possui material da história postal pré-selo, veículos utilizados no transporte de correio, caixas de correio e malas postais, uniformes e material postal.

No site: postalmuseum.si.edu é possível conhecer mais sobre a história do Museu, suas exposições e, ainda, navegar por exposições virtuais.

Smithsonian
National Postal Museum

Portal da Filatelia

www.correios.com.br/filatelia

O Portal da Filatelia dos Correios oferece uma rica fonte de conhecimento sobre o universo filatélico. Aqui, você encontra informações sobre a história dos selos, suas curiosidades, lançamentos e como iniciar ou enriquecer sua coleção.

Mantenha-se atualizado sobre os mais recentes lançamentos de selos, eventos e exposições, e descubra detalhes únicos sobre as edições especiais e raridades que fazem parte da história da filatelia.

Acesse:
www.correios.com.br/filatelia

Eu ♥ Filatelia



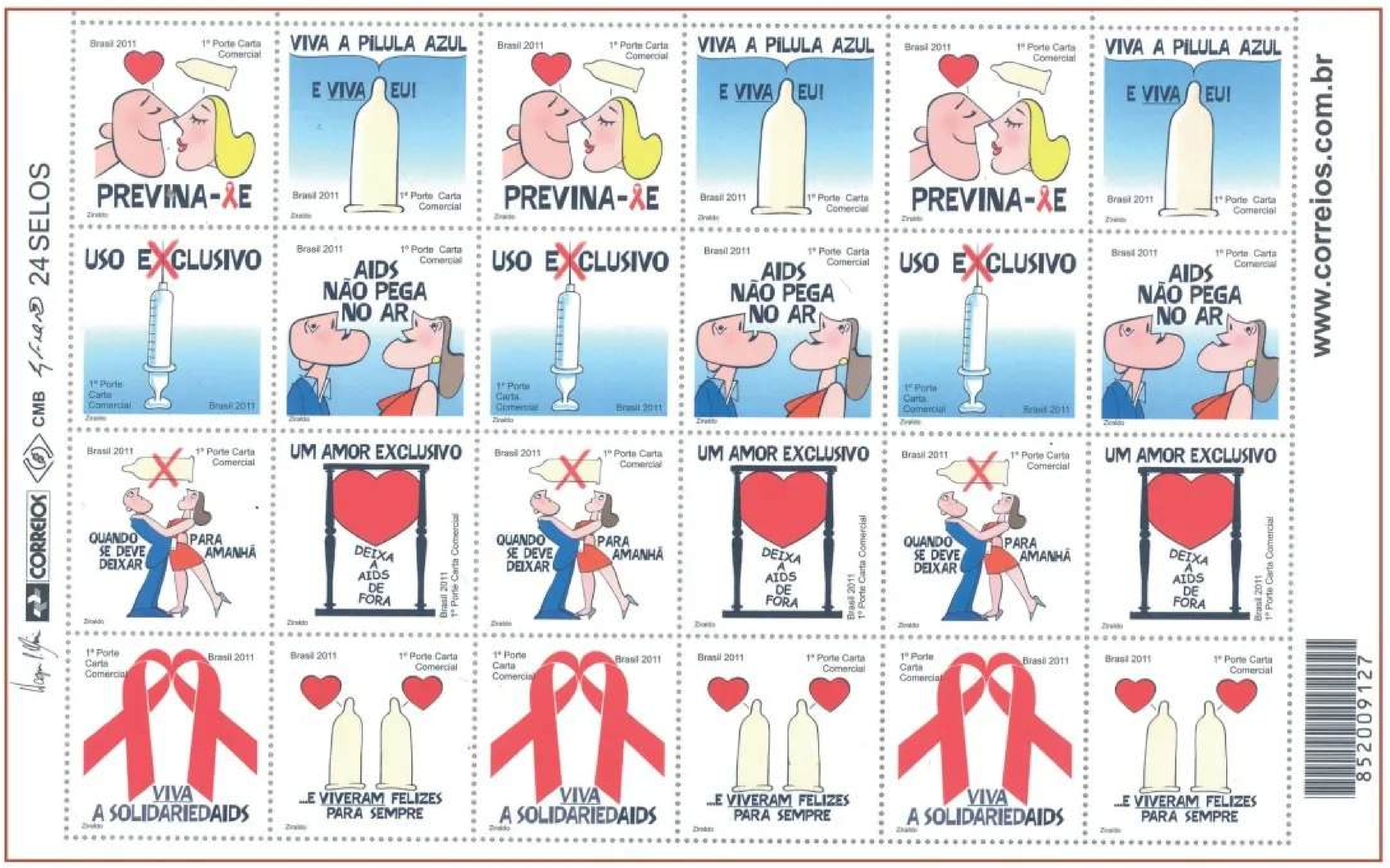
Ziraldo

Foto: Mario SP Sena

A parceria entre Ziraldo e os Correios estará, para sempre, preservada no Museu Correios

No dia 6 de abril, recebemos a triste notícia do falecimento de Ziraldo, um dos mais destacados cartunistas do Brasil contemporâneo. Seu estilo inconfundível capturava a energia dinâmica da vida urbana, especialmente no século XX, que experimentou um ritmo de mudança sem precedentes. Ziraldo utilizou o humor não apenas como uma forma de entretenimento, mas também, como uma poderosa ferramenta de crítica social. Sua vasta obra alcançou públicos de todas as idades, desde crianças até adultos. Entre suas criações mais icônicas para o público infantil estão "A Turma do Pererê", lançada na década de 1960, e o best-seller "O Menino Maluquinho", de 1980. Por meio de suas ilustrações e textos, Ziraldo contribuiu significativamente para a formação da identidade cultural brasileira, retratando cenas do cotidiano e oferecendo uma visão crítica e bem-humorada da vida no Brasil do século XX.

Ziraldo também colaborou com projetos dos Correios, incluindo os selos de Natal de 1994, que apresentavam seus personagens infantis mais queridos, como Pererê e o Menino Maluquinho, e a importante série de selos especiais de 2011 para a campanha de conscientização sobre HIV/AIDS. Esta última iniciativa incluiu o lançamento de oito selos temáticos e uma cartilha educativa intitulada "Por toda a sua vida", destinada à circulação pública.



O Museu Correios possui uma reportagem de 1973 sobre Ziraldo na revista "Diga". Esta reportagem inclui reproduções de suas charges dos anos 1960, onde ele retratava cenas do cotidiano urbano, focando em carteiros, agentes de correios e telégrafos e manipuladores de cartas. Durante a segunda metade do século XX, a circulação de jornais, revistas, papéis e correspondências era intensa, e Ziraldo, como cronista dos hábitos urbanos, capturou essa realidade com seu traço característico e bem-humorado.

O acervo documental do trabalho de Ziraldo em parceria com os Correios está preservado no Museu Correios. ■

Museu Correios: 135 Anos Preservando a História dos Correios e do Brasil

POR FLÁVIO GOMES - FONTE: MUSEU CORREIOS



Localizado estrategicamente no coração de Brasília, o Museu Correios celebra, neste ano, seu 135º aniversário, como um verdadeiro tesouro nacional, sendo referência imperdível para aqueles que desejam explorar a rica história postal e filatélica do país. O Museu Correios encanta seus visitantes com uma coleção diversificada e cativante que destaca a evolução dos serviços postais no Brasil. Entre suas principais atrações estão uma vasta gama de selos, cartas históricas, postais, uniformes de carteiros de diferentes épocas, veículos antigos que marcaram a história dos Correios do Brasil, bem como equipamentos utilizados ao longo dos anos. Além de seu acervo permanente, o Museu realiza, regularmente, exposições de curto prazo, palestras e atividades culturais e educativas que visam aproximar o público da importância da comunicação escrita e visual, da evolução tecnológica dos serviços postais e do fascinante mundo da filatelia. Em sua guarda zelosa, encontram-se itens e documentos da memória postal e telegráfica, elementos de importância única para a compreensão da história das comunicações no Brasil. Atualmente, vivemos em um mundo marcado pela velocidade das redes virtuais e da comunicação imediata e compreender como isso era diferente em outros períodos históricos é fundamental. Entrar em contato com o acervo do Museu Correios auxilia na construção da cidadania e instiga a reflexão sobre as formas de se conectar no passado.

O primeiro Museu Postal, que deu origem ao atual Museu Correios, foi criado em 26 de fevereiro de 1889 e era responsável pela guarda das "relíquias do correio brasileiro", além de colecionar "os documentos da história dos nossos serviços e de seus progressos". Posteriormente, a guarda passou a incluir itens telegráficos. Nos anos 1930, com a junção dos serviços de correios e telégrafos em um único departamento, o Departamento de Correios e Telégrafos - DCT, os acervos postais e telegráficos foram unificados em uma só instituição: o Museu Postal-Telegráfico. Em 1980, o Museu foi transferido do Rio de Janeiro para Brasília, onde hoje funciona no Setor Comercial Sul, agora com o nome de Museu Correios.

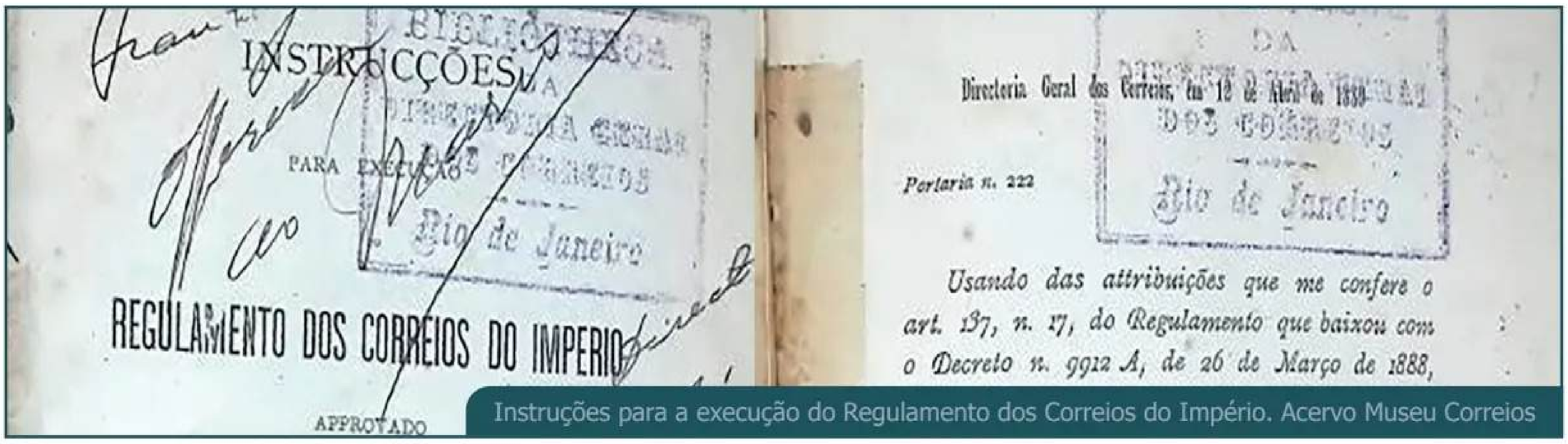
O acervo, coletado desde seu surgimento no final do século XIX, conta com itens raros e preciosidades, como um livro da Administração dos Correios da Bahia de 1798, do período colonial, um automóvel Ford de 1927 que pertenceu ao Marechal Rondon, e o selo Olho de Boi de 1843, o segundo emitido no mundo. O Museu também reúne outras peças históricas relacionadas à memória dos serviços postais e telegráficos, como coleções de marcofilia* e filatelia, relógios, equipamentos científicos, instrumentos telegráficos, mobiliário de agências, itens de indumentárias, veículos de transporte postal, maquetes de veículos aéreos, aquáticos e terrestres, prédios históricos dos Correios e Telégrafos, material bibliográfico, documentos raros e objetos de artes plásticas.

A preservação, pesquisa e comunicação da história postal e telegráfica são os principais eixos da atividade do Museu Correios. Além de promover o fortalecimento institucional da imagem e da marca Correios por meio de projetos culturais e artísticos nos campos das artes visuais, audiovisual, música e humanidades, também oferece uma experiência cultural, educativa e inspiradora que contribui para a conscientização e o apreço pelo legado dos serviços postais e da filatelia no Brasil.

Em 2024, um importante documento da biblioteca também completa 135 anos: as Instruções para a Execução do Regulamento dos Correios do Império. A normativa tinha como intuito detalhar regras de funcionamento interno para que o Regulamento dos Correios, de 26 de março de 1888, fosse executado por toda a administração postal de maneira adequada.

As Instruções são um grande compilado de regras que abrangem todo o serviço postal. Nelas é possível encontrar desde a definição do que é uma carta e como ela deveria ser manipulada pelos Correios e entregue aos destinatários, até detalhes sobre a função de cada empregado e como deveriam se portar e se vestir.

Por meio desta fonte, temos uma visão de como funcionavam as comunicações e o sistema postal em um período único da história brasileira. O ano era 1889, momento do último respiro da Monarquia. Muito brevemente, o país passaria por uma mudança política com a proclamação da república em novembro desse mesmo ano. Embora o Brasil como um todo ainda contasse com uma população eminentemente rural, os centros urbanos estavam se adensando cada vez mais, criando uma grande deman-



Instruções para a execução do Regulamento dos Correios do Império. Acervo Museu Correios

*Marcofilia é o termo usado para descrever a coleção de marcas postais, também conhecidas como carimbos postais.

da por infraestrutura e serviços que garantissem a vida urbana. Um desses serviços era o de correio, pois as comunicações rápidas eram cada vez mais uma exigência da vida nas cidades.

Todo esse contexto aparece de maneira bastante clara nas Instruções. Por exemplo, o Art. 178 estabelece que a correspondência deveria ser entregue na casa dos destinatários em todos os municípios com população superior a 5 mil pessoas. Nas primeiras décadas do século XIX, não existia entrega domiciliar; as pessoas tinham que ir às casas de correio buscar suas cartas, o que tornava a comunicação mais demorada. A entrega nas casas foi instituída em 1835 e foi se estruturando durante o restante do século.

Com a adoção paulatina da entrega domiciliária, criaram-se também regras para os empregados que iam diretamente aos domicílios executarem esse serviço. Em certo momento, eles começaram a ser chamados de "carteiros", nome pelo qual são conhecidos até hoje. As Instruções revelam como eles deveriam se vestir, a partir da padronização de um uniforme:

> Art. 752 - Os carteiros usarão blusa de panno azul com botões similhantes ao do pessoal dos correios ambulantes, porém, de metal branco; colete e calça do mesmo panno; bonnet igual ao dos empregados ambulantes, dento, porém, florão bord do a fio de latão dourado e prateado, encimada pela corôa imperial.

Outra marca do fim do século XIX aparece nas inúmeras passagens que mencionam o trabalho postal nas estradas de ferro. A conexão por trens, então, começava a ser estimulada e isso se adensaria durante a primeira república. Essa forma de transporte era considerada símbolo de modernidade, e uma das maneiras mais rápidas de transportar bens de consumo, algo essencial para um país que então buscava se inserir no sistema capitalista da época. Nessa época, existiam os "Correios ambulantes", onde os trens possuíam um vagão postal dedicado, com empregados trabalhando na manipulação de correspondência. O pagamento adiantado do serviço de correio na entrega das cartas, chamado porte, também foi adotado de forma extensiva no século XIX, especificamente em 1840, com a adoção do selo postal. Antes, não havia um padrão para o pagamento e, muitas vezes, quem pagava era o destinatário. A questão da padronização aparece de forma bem evidente nas Instruções, quando afirmam que nenhuma cobrança pode ser feita ao destinatário, a não ser que houvesse um selo especial indicando o pagamento:



Vagão de Correios – serviço de ambulantes ferroviários. Anos 1920-1930. Acervo Museu Correios

> Art. 225 - Não podendo o Correio cobrar na entrega de correspondências taxa alguma que não esteja indicada nas mesmas por meio de sellos especiaes, devem os destinatários recusar-se ao pagamento de qualquer quantia que lhe possa ser exigida de outro modo, e levar o abuso ao conhecimento da repartição postal.



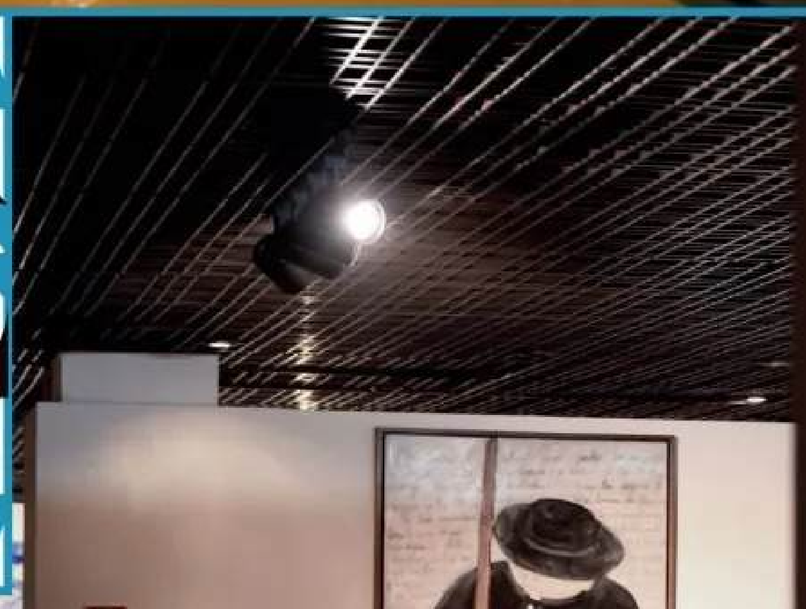

A TELEGRAFIA ÓTICA
NO BRASIL




SEDEX
CORREIOS





























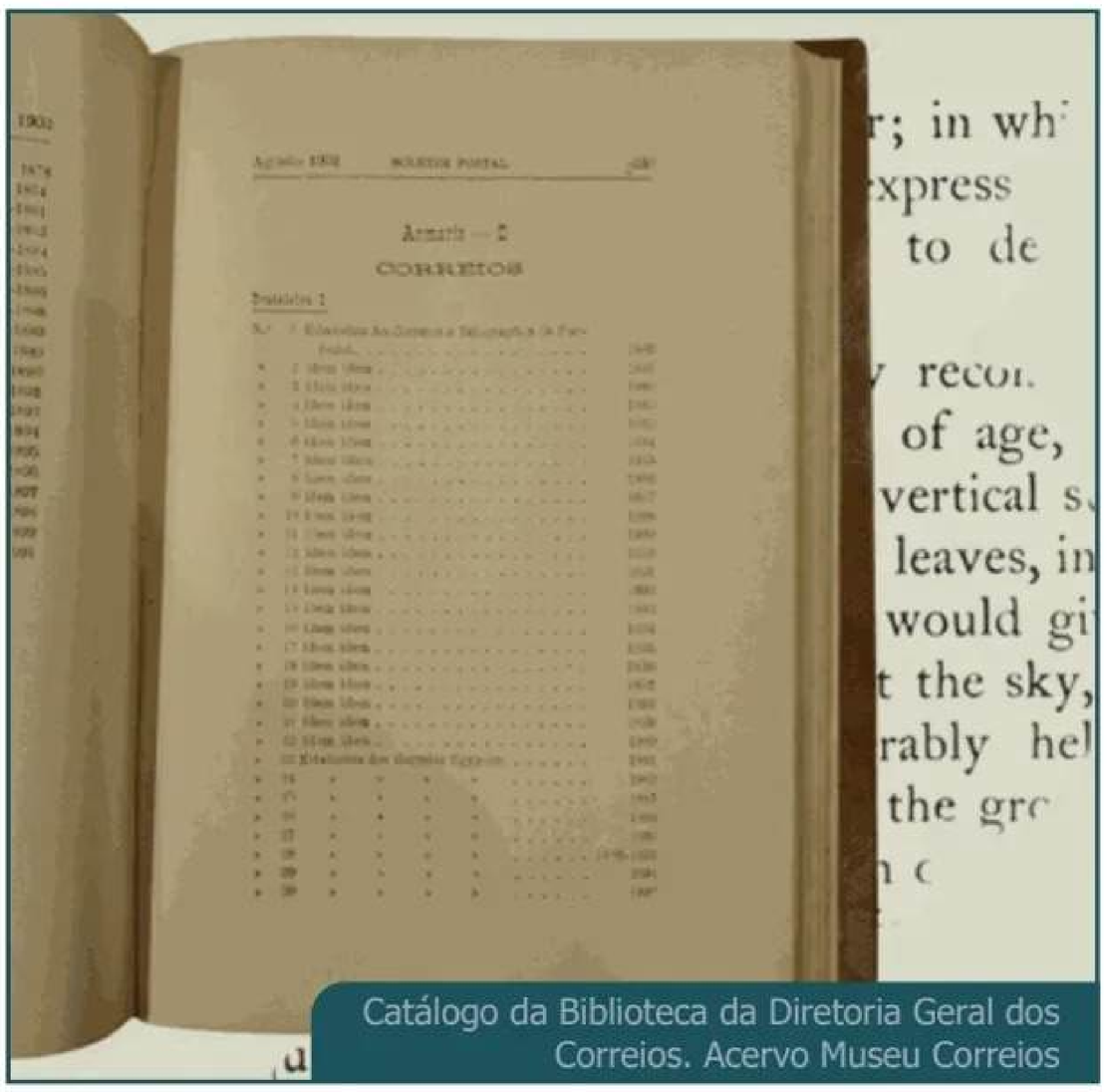


Fotos: Mario SP Sena
e Carlos Alcanfor

As Instruções para a Execução do Regulamento dos Correios do Império são uma fonte que nos ajuda a compreender o cenário cotidiano de fins do século XIX a partir do funcionamento específico do serviço postal. As cartas eram até então uma das únicas formas de se vencer a distância, embora já entrasse nesse cenário o telégrafo. A correspondência e os Correios, portanto, faziam parte do dia a dia de alguns grupos sociais, sobretudo os letrados e de ambiente urbano. Ler documentos sobre os Correios deste período é uma forma de ter pistas sobre como cidades e comunicações funcionavam nos anos finais do Império.

Biblioteca Postal

A primeira Biblioteca Postal foi criada em 1888 e deu origem à atual biblioteca do Museu Correios, sendo que parte do acervo original ainda permanece o mesmo. O Decreto n 9.912-A de 26 de março de 1888, relativo à Reforma dos Correios do Império, prevê a criação, guarda e manutenção de uma biblioteca, que seria mantida pela divisão central da Diretoria Geral dos Correios. O acervo bibliográfico deveria ser composto por, dentre outras obras, legislação e relatórios provinciais.



Catálogo da Biblioteca da Diretoria Geral dos Correios. Acervo Museu Correios

Em 1903 foi lançado o Catálogo da Biblioteca da Diretoria Geral dos Correios, contendo todos os itens bibliográficos que até então faziam parte do acervo. A lista é organizada pelos livros e periódicos que estavam guardados em seis armários, do armário A ao F. Cada armário era subdividido em prateleiras, e os livros guardados nas prateleiras eram numerados a partir do 1. Assim, sabemos, por exemplo, que o "Armário C" continha volumes relativos ao assunto "Correios", em seis prateleiras, que abrigavam 395 itens.

Alguns dos volumes listados são encontrados até hoje na biblioteca do Museu Correios, em Brasília. Um exemplo é o *Historie de la Poste aux Lettres*, de Arthur Rothschild, edição de 1876. O exemplar guardado atualmente no Centro de Documentação Histórica do Museu é do mesmo ano indicado no Catálogo e conta com um carimbo antigo, com os dizeres "Bibliotheca da Directoria Geral dos Correios – Rio de Janeiro". Apesar de o carimbo não possuir ano, é possível afirmar que ele é da primeira metade do século XX, pela maneira que estão grafadas as palavras. Em 1903, sabemos que este exemplar estava guardado no Armário D, prateleira III. Outro item do acervo original é um catálogo de selos dos EUA, intitulado *Standard Postage Stamp Catalogue*, de 1895. Atualmente, o Museu Correios também possui edições mais recentes da mesma obra, lançadas em 1917 e 1974, respectivamente.

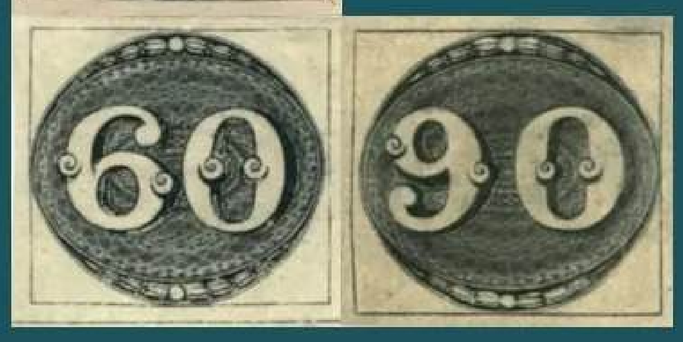
No início do século XX, a biblioteca era composta por 2569 itens. Destes, a maior parte, 985 itens, eram relativos ao assunto "Correios", demonstrando que, desde o início, o foco era em obras especializadas no serviço postal. As outras categorias correspondiam a "Anais da Câmara dos Deputados e do Senado", com 271 itens, "Legislação", com 335 itens, "Miscelânea" com 746 itens e "Livros Avulsos" com 232 itens. Atualmente, a biblioteca possui mais de 15 mil itens, sendo formada em sua maior parte por obras especializadas sobre Correios e Telégrafos, compostas por suportes variados, como papel, mídias eletrônicas e digitais.

Alguns dos Selos em Exposição no Museu Correios



Olho de Boi - 1843

O Olho de Boi entrou em circulação em 1º de agosto de 1843, fazendo do Brasil o segundo país do mundo a emitir selos postais, atrás apenas da Inglaterra, que havia lançado o Penny Black três anos antes, em 1840.



História dos Correios no Brasil - 125 anos de UPU - 1999

Os três primeiros selos mostram o passado e o presente dos Correios no Brasil apresentando equipamentos pioneiros e atuais modelos de Caixas de Coleta e de Máquinas de Vendas de Selos e de Produtos.





Série América: Caixas de Correio - 2011

A quadra contempla em cada selo uma Caixa de Correio, correspondendo à época em que foi utilizada.

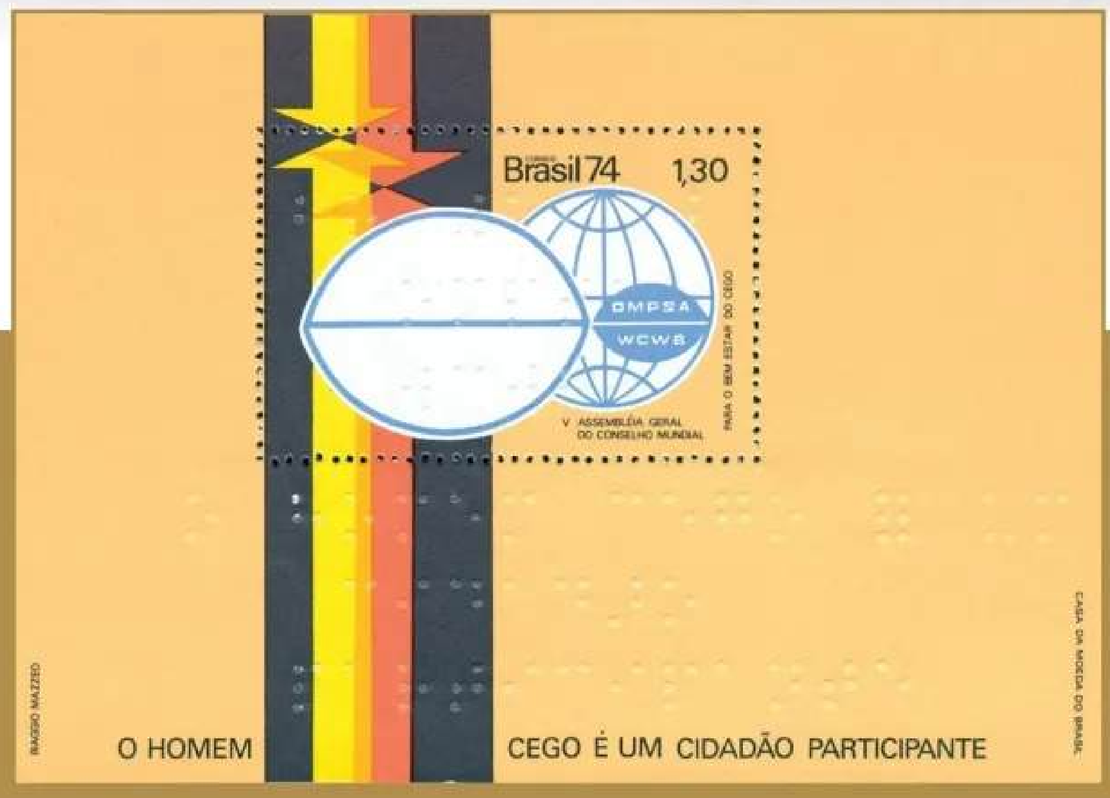


135 anos do Museu Correios - 2024

A estampa, criada pelo design dos Correios Cesar Bulcão, traz a ilustração de duas importantes peças do Museu: o automóvel Ford 1927, que pertenceu ao Marechal Rondon e o selo Olho de Boi, segunda emissão filatélica emitida no mundo.



O Primeiro Selo em Braille do Mundo é dos Correios



POR FLÁVIO GOMES

Neste ano, é comemorado os 50 anos de um marco importante na promoção da inclusão e da acessibilidade. Ao lançar o primeiro selo postal do mundo com inscrições em Braille, o Brasil assumiu a vanguarda de uma temática que, a partir de então, cada vez mais, se transformaria em um clamor dos que buscam a inclusão e a igualdade de todos.

Emitido como parte de um bloco comemorativo em homenagem à 5ª Assembleia Geral do Conselho Mundial Para o Bem-Estar dos Cegos, o selo representou um avanço crucial na garantia de que pessoas com deficiência visual tivessem acesso igualitário aos serviços postais.

A iniciativa liderada pelos Correios buscou promover a conscientização sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência visual, além de celebrar as conquistas alcançadas na área da acessibilidade. As inscrições em Braille no selo postal não apenas facilitaram a identificação para os cegos, mas também, simbolizaram um compromisso mais amplo com a inclusão e a igualdade.

O lançamento histórico foi recebido com entusiasmo pela comunidade internacional, destacando o papel do Brasil como líder na promoção da acessibilidade e dos direitos das pessoas com deficiência.

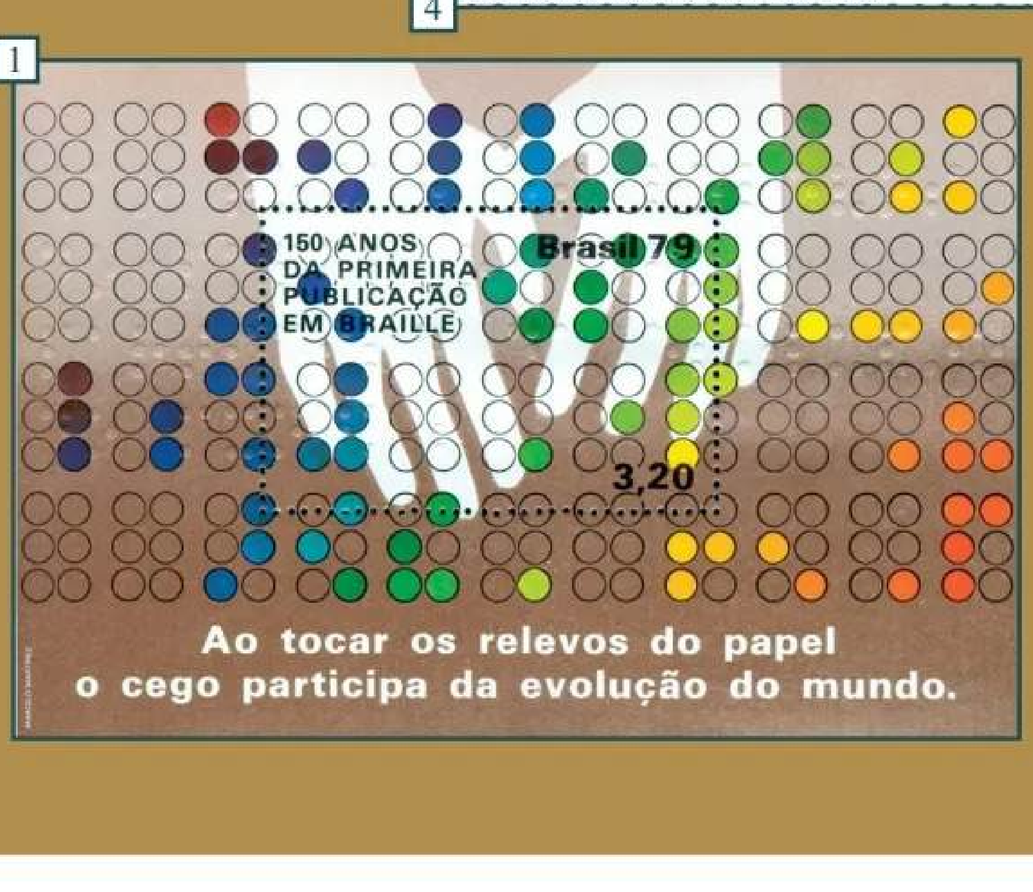
Ao dar visibilidade a essa questão por meio de uma plataforma tão ampla quanto os serviços postais, o país demonstrou ao mundo sua determinação em construir uma sociedade mais inclusiva.

Além do aspecto simbólico, a introdução do selo postal em Braille também tem implicações práticas importantes: facilita o envio e recebimento de correspondências por pessoas cegas, elimina barreiras e torna os serviços postais mais acessíveis e eficientes para todos os cidadãos.

O lançamento deste selo foi apenas o começo de um compromisso contínuo com a promoção da acessibilidade e inclusão. A iniciativa pioneira inspirou outros países a seguirem o exemplo do Brasil, adotando medidas semelhantes para garantir que as pessoas com deficiência visual tenham acesso pleno e igualitário aos serviços e recursos disponíveis.

Em um mundo cada vez mais consciente da importância da inclusão e diversidade, o Brasil se destaca como um exemplo inspirador de como a inovação pode ser utilizada para promover mudanças positivas e significativas na vida das pessoas. O lançamento do primeiro selo postal em Braille do mundo foi mais do que uma conquista técnica; foi um passo considerável em direção a um mundo mais inclusivo e equitativo para todos. ■

1 - Brasil - 1979
2 - França - 1989
3 - Suécia - 2009
4 - Brasil - 2009
5 - Colômbia - 2012



1

2

4



3

5



Emissão Faróis Brasileiros é Premiada na 54ª ASIAGO

POR FLÁVIO GOMES

Com a emissão Faróis Brasileiros, o Brasil foi premiado na categoria Turismo da ASIAGO INTERNACIONAL 2024, considerada uma das mais importantes distinções que um selo postal pode receber.

Tradição de mais de meio século, o Prêmio Internacional de Arte Filatélica – ASIAGO homenageia talentosos artistas responsáveis pela criação de selos postais de todo o mundo e, desde 1970, com foco especial na filatelia temática do turismo, reconhece a excelência artística numa variedade de temas explorados nos selos postais contemporâneos. Todos os anos, um júri meticulosamente selecionado avalia obras de artistas de renome mundial, premiando os destaques do ano anterior. Os prêmios são os "Óscares" da Filatelia, uma distinção cobiçada dentro da comunidade artística e filatélica global.

A emissão premiada apresenta faróis do litoral brasileiro, composta por 8 selos que mostram a importância histórica e funcional dessas estruturas marítimas e destacam aspectos únicos e marcantes de cada local exibido.

Cada selo celebra a beleza e a funcionalidade dos faróis brasileiros e preserva sua história e importância cultural para as gerações futuras.



1 - Bailique: Orientando Vidas no Amazonas

Às margens do Rio Amazonas, o Farol de Bailique orienta embarcações vindas de fora da região e de canoas dos ribeirinhos. O farol não só marca uma entrada segura nas águas amazônicas, é também a conexão vital entre a região e o restante do Brasil.

2 - Cabo Orange: Guiando em Terras Inóspitas

Na mesma região, o Farol do Cabo Orange se localiza em uma área remota, próxima ao Rio Oiapoque. Apesar das condições desafiadoras, é essencial para orientar as embarcações numa navegação segura em águas muitas vezes desconhecidas.

3 - Ilha Rasa: Um Farol de Independência

Primeiro a ser construído após a Independência do Brasil, tem história rica e significativa. Sua inauguração foi marcada por um evento especial, onde o imperador Pedro II embarcou na corveta Nictheroy para ver o primeiro acendimento. A comitiva não desembarcou, pelas condições do tempo e assistiu o ato de dentro da embarcação.

4 - Moela: Testemunha da História de São Paulo

Na Ilha de Itamirindiba, o Farol da Moela é o mais antigo de São Paulo e guia os navegantes, além de simbolizar a evolução da navegação na região, ao longo dos séculos.

5 - Abrolhos: Onde Farol e Natureza se Encontram

Além de seu farol característico, o selo de Abrolhos destaca as baleias Jubarte, que em águas baianas se acasalam e dão à luz. O farol está num santuário natural crucial para a vida marinha.

6 - Calcanhar: Entre Farol e Natureza

Na representação do Farol do Calcanhar, duas figuras observam a estrutura icônica situada na Praia do Calcanhar. Este farol orienta os navegantes e se harmonisa com a beleza natural da região.

7 - Chuí: O Farol e a Reserva Ecológica

A imagem é complementada pelos flamingos chilenos da reserva ecológica do Taim, destacando a importância do farol na segurança marítima, além da preservação de um ecossistema valioso.

8 - Santa Marta: História e Geologia em União

Retrata a formação geológica Pedra do Campo Bom ou Lage do Jaguaruna, que influenciou a construção do farol pelos muitos incidentes marítimos ao longo dos anos. A técnica de pintura digital destaca a beleza e a importância histórica deste local único.

Os selos estão disponíveis na loja Correios Online (https://shopping.correios.com.br/). ■



Mais Uma Grande Conquista em Competição Internacional de Filatelia

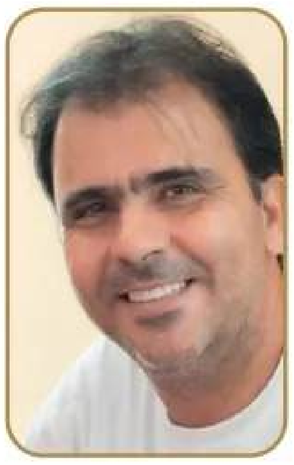
por Flávio Gomes

Os Correios celebraram uma significativa conquista na 18ª Competição de Classe da Filatelia, uma premiação anual promovida pela União Postal Universal - UPU e pela Federação Internacional de Filatelia - FIP. A coleção "Correios 360 – All Around", elaborada em comemoração aos 360 anos da instituição, recebeu o título de 1º lugar, destacando-se entre os concorrentes de diversos países membros da UPU.

Inspirada em 25 emissões que abrangem o período de 2020 a 2023, a coleção retrata a história dos Correios e a relevância dos serviços postais ao longo dos séculos. A Competição de Classe, realizada durante exposições internacionais, seleciona os vencedores com base em critérios como inovação de temas e formatos, qualidade do trabalho e atratividade do design dos selos.

Esta não é a primeira vez que os Correios são reconhecidos na Competição de Classe. Em edições anteriores, a empresa já recebeu prêmios, como o 1º lugar em 2008 com a coleção "Janelas para o Mundo" e o 3º lugar em 2022 com a coleção "A Handful of Stories".

O criterioso trabalho de escolha dos selos da coleção foi conduzido pelo Gerente de Filatelia dos Correios, Fábio Fonseca e brilhantemente executado por Jamile Sallum, analista de Correios.



Fábio é formado em administração e pós-graduado em marketing pela Faculdade de Ciências Econômicas de Divinópolis - FACED e em administração e negócios, pela Universidade de Miami - UM. Com 29 anos de Correios, atualmente atua na gestão de produtos de varejo e filatélicos.

Cofi - Fábio, como a coleção "Correios 360 - All around" foi desenvolvida e qual foi o processo criativo por trás dela?

Fábio Fonseca - O desenvolvimento da coleção de selos dos Correios em comemoração aos 360 anos envolveu a escolha do conceito de integração e conexão, representando a unidade do Brasil. A quantidade de selos emitidos anualmente e o período da competição internacional também foram considerados para determinar a apresentação da coleção. Após a seleção dos selos representativos, estes foram posicionados em folhas A4 para teste, antes do designer criar um fundo que integrasse todos os elementos e ilustrasse o conceito da coleção.

Cofi - Qual a importância da filatelia para os Correios e como essa premiação internacional impacta a imagem da empresa?

Fábio Fonseca - A filatelia tem uma relação direta com a comunicação dos Correios, já que os selos postais são usados em correspondências. Após a criação dos selos, surgiu o interesse em colecioná-los. Esse hobby cresceu muito rapidamente, mundo afora, levando à organização sistemática da atividade. Assim, a filatelia evoluiu de uma simples acumulação de selos sem propósito ou interesse intelectual para se tornar uma atividade altamente especializada e universalmente aceita. Dessa forma, as premiações



traduzem o zelo na escolha dos temas e a qualidade empenhada nas atividades de desenvolvimento dos selos, fortalecendo a imagem dos Correios no Brasil e no mundo. Há de se ressaltar que uma marca forte facilita a geração de novos negócios, novas parcerias e, inclusive, atrai novos investimentos. Esta premiação, sem dúvida, ratifica os Correios como umas das principais empresas postais do mundo.

Cofi - Quais são os benefícios que a participação em competições internacionais de filatelia traz para uma instituição?

Fábio Fonseca - É a demonstração da importância da Filatelia brasileira na representatividade entre os Correios do mundo. Os critérios de avaliação reforçam a qualidade do trabalho na inovação dos temas e formatos, além da atratividade do design dos nossos selos.

Cofi - Qual o histórico de premiações dos Correios na Competição, incluindo os títulos conquistados em 2008 e 2022?

Fábio Fonseca - Nessa competição específica da UPU, fomos premiados em 2008, 2022 e 2023. Ficamos alguns anos sem participar.



O esmero na escolha dos selos da coleção "Correios 360 - All around", bem como na sua apresentação final, foram decisivos para a conquista do 1º lugar, tão festejado pela Filatelia brasileira. A responsável por esse trabalho de tanta sensibilidade e beleza é Jamile Costa Sallum, formada em Desenho Industrial - Programação Visual e Projeto de Produto pela Universidade de Brasília - UnB e que atua há 16 anos na área de Filatelia dos Correios. Seus trabalhos incluem a criação de vários selos postais, sendo o último o selo de Natal de 2023, bem como diversas coleções internacionais e exposições filatélicas.

Cofi – Jamile, quais foram os principais desafios enfrentados na montagem da coleção "Correios 360 - All around"? Foi muito difícil, ou a qualidade e diversidade dos selos e álbuns lançados pelos Correios facilitou o trabalho?

Jamile Sallum - Trabalhar em equipe torna tudo mais fácil e eficiente. A escolha do conceito e dos selos, bem como o posicionamento dos mesmos, de forma a seguir a narrativa escolhida, foi feito em equipe, com a Juliana do Carmo, Luciana Ramos e Daniel Fernandino. Portanto, foi tranquilo transportar tudo para o computador e criar a parte gráfica que amarrou toda a coleção. O maior desafio é testar as proporções do painel individual e sua inserção na coleção completa e criar um fundo que se destaque, mas não tire o protagonismo dos selos.

Cofi – Como foi o processo de seleção das emissões incluídas na coleção e qual o critério utilizado para essa escolha?

Jamile Sallum - No processo criativo, as emissões foram escolhidas dentre o período determinado pelo regulamento e que representassem melhor o conceito escolhido, mostrando a diversidade cultural e histórica do país.

Cofi – Como a equipe conseguiu inovar nos temas e formatos das peças filatélicas para torná-las mais atrativas para os colecionadores e para os jurados da competição internacional?

Jamile Sallum - Os motivos de selos são escolhidos pela Comissão Filatélica Nacional - CFN do Ministério das Comunicações, ou solicitados pelo próprio MCom, por meio de cotas. Mas a equipe de filatelia sempre incentiva o cadastro de propostas interessantes para serem escolhidas. Todo tipo de motivo que ainda não foi abordado em selos e que obedeça às regras da Portaria 7204 do MCom, de 18 de outubro de 2022, é válido. Quanto aos formatos e inovações de selos, a equipe de criação está sempre pesquisando em busca de novidades na área de impressão, observando as emissões de outras administrações postais, e em constante parceria com a Casa da Moeda, responsável pela implementação das novas ideias. ■

All Around

We present the "Correios 360 Years - All around" Collection inspired by 25 issues released between 2020 and 2023, which tell our story and the importance of the postal service over the years.

The background of the Collection features a composition of the circle that makes up the "360º" anniversary of Correios Brasil" - title which this collection was named after -, a pattern of infinite mini circles and underneath, a green and yellow gradient (Brazilian National colors).

For 360 years, our daily lives have been traveling around Brazil and confirming the vocation for which we were born: integrate, unite, connect.

180 years ago, we launched the second postage stamp in the world, the Bull's Eye, innovating the way we communicate.

Communicating and bringing together is our story. And postage stamps register these important milestones on our path. Paths we follow, getting to know every corner of our homeland, from every angle.

We are the faces of Brazil. We are the colors of Brazil.

We are plural in the written form Correios.

We are plural in the solutions we offer to meet the multiple realities of a country that is also plural.

In every movement, our work is to bring closer those country's multiple kinds and bring Brazilians closer to what is essential.

It is the sum that makes us a unique country.

Correios 360 - Brazil from every angle.





180 Years of Bull's eye

Date of issue: August 1st, 2023
Facial value: 1st class rate for domestic mail (30), 2nd class rate for domestic mail (60) and 3rd class rate for domestic mail (90)
Print system: offset + spot colors





Bicentenary of Independence - Historic Buildings

WNS: BR0047.22 and BR0048.22
Date of issue: November 15th, 2022
Facial value: R$ 6.50 (each)
Print system: offset





Modern Art Week Centenary

WNS: BR0043.22, BR0044.22, BR0045.22 and BR0046.22
Date of issue: April 28th, 2022
Facial value: 2nd class rate for domestic mail (each stamp)
Print system: offset + UV varnish + spot color

Correios 360 Correios 360 Correios 360



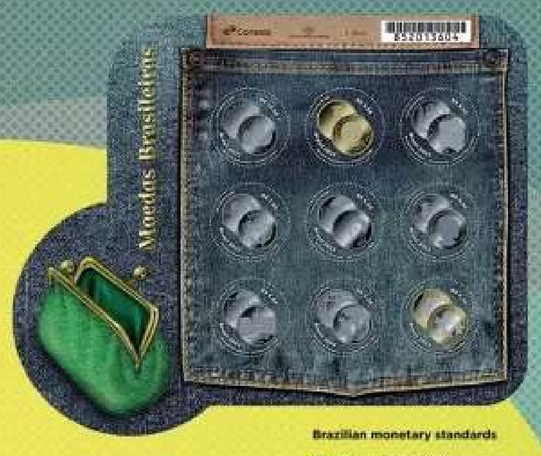
Bicentenary of Independence - Personalities

WNS: BR032.22, BR033.22, BR034.22 and BR035.22
Date of issue: August 20th, 2022
Facial value: 1st class rate for domestic mail each stamp
Print system: offset + silk printing varnish



Centenary of the 1st South Atlantic Air Crossing

WNS: BR029.22, BR030.22 and BR031.22
Date of issue: August 1st, 2022
Facial value: R$ 2.35 each stamp
Print system: offset + embossing



Brazilian monetary standards

Date of issue: April 12th, 2023
Facial value: R$ 58.25 (9 stamps of R$ 10.55, R$ 9.35, R$ 8.55, R$ 7.90, R$ 6.90, R$ 5.90, R$ 4.90, R$ 3.25 and R$ 2.35)
Print system: offset + gold and silver hot stamping



Centenary of Radio in Brazil

WNS: BR0036.22, BR0037.22, BR0038.22 and BR0039.22
Date of issue: September 7th, 2022
Facial value: R$ 13.00 (R$ 3.25 each stamp)
Print system: offset



Joint Issue Brazil-Portugal Bicentennial of the Independence of Brazil

WNS: BR0027.22
Date of issue: June 28th, 2022
Facial value: R$ 2.60
Print system: offset



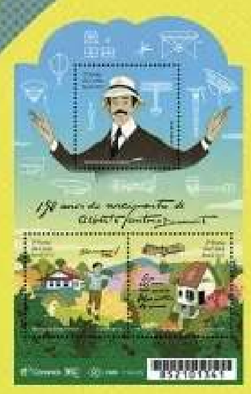
Bicentenary of Independence - Popular Movements

WNS: BR026.22
Date of issue: June 25th, 2022
Facial value: 1st class rate for domestic mail
Print system: offset



Bicentenary of Independence - Presence of Correios

WNS: BR0044.22
Date of issue: October 8th, 2022
Facial value: 1st class rate for domestic mail each stamp
Print system: offset



150 Years of Alberto Santos Dumont's birth

Date of issue: July 20th, 2023
Facial value: 2nd class rate for domestic mail (each stamp)
Print system: offset



100 Years of the Social Security

Date of issue: March 28th, 2023
Facial value: 1st class rate for domestic mail
Print system: offset

Correios 360 Correios 360 Correios 360



Brazilian Lighthouses

Date of issue: May 29th, 2023
Facial value: R$ 3.00 each stamp
Print system: offset



The Sunset

WNS: BR0017.22, BR0018.22, BR0019.22, BR0020.22, BR0021.22, BR0022.22, BR0023.22, BR0024.22, BR0025.22, BR0026.22, BR0027.22, BR0028.22, BR0029.22, BR0030.22 and BR0031.22
Date of issue: May 3rd, 2022
Facial value: 1st class rate for domestic mail each stamp
Print system: offset + spot ink



America Series: Tourism

WNS: BR0032.21, BR0033.21 and BR0034.21
Date of issue: September 27th, 2021
Facial value: R$ 5.20 each stamp
Print system: offset



Brazilian Cheeses

WNS: BR0021.21, BR0031.21, BR0041.21, BR0181.21, BR0182.21, BR0171.21, BR0181.21 and BR0191.21
Date of issue: July 26th, 2021
Facial value: R$ 1.05 each stamp
Print system: offset



Central Markets of Brazil

Date of issue: September 7th, 2023
Facial value: R$ 2.45 each stamp
Print system: offset



The Villages and Calcare populations of Brazil

WNS: BR0018.22
Date of issue: July 1st, 2022
Facial value: R$ 2.35
Print system: offset



Festival of Good Lord Jesus of Bonfim

WNS: BR0032.22 and BR0033.22
Date of issue: January 14th, 2022
Facial value: 1st class rate for domestic mail each stamp
Print system: offset

Correios 360 Correios 360 Correios 360



Vaccines

WNS: BR0049.22, BR0050.22, BR0051.22, BR0052.22, BR0053.22 and BR0054.22
Date of issue: November 22nd, 2022
Facial value: 1st class rate for domestic mail each stamp
Print system: offset



150 Years of Free Womb Law

WNS: BR0035.21 and BR0036.21
Date of issue: September 28th, 2021
Facial value: R$ 2.35 each stamp
Print system: offset

World Breastfeeding Day

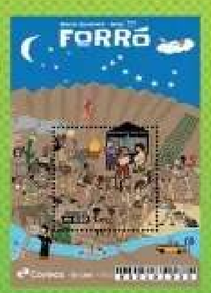
Date of issue: August 1st, 2023
Facial value: R$ 2.85 each stamp
Print system: offset





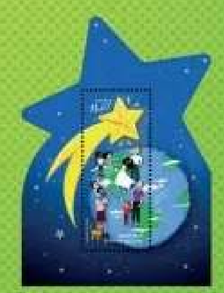
Postcrossing

WNS: BR0033.20
Date of issue: July 14th, 2020
Facial value: R$ 2.45
Print system: offset



America Series – Art: Forró

WNS: BR0055.22
Date of issue: December 15th, 2022
Facial value: R$ 6.50
Print system: offset



Christmas Star

WNS: BR0045.22
Date of issue: October 11th, 2022
Facial value: 5th class rate for domestic mail
Print system: offset + spot UV gilliss varnish + gold hot stamping

Correios 360 Correios 360 Correios 360

Edital 1 - 200 Anos da Primeira Constituição





Em 25 de março de 2024 comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Por essa razão, os Correios lançaram este bloco de selos, ressaltando três textos que foram fundamentais para a construção da nossa nação. A Constituição de 1824 orientou a consolidação da Independência, regrando o funcionamento das principais instituições do novo país. O texto começou a ser trabalhado por uma Constituinte convocada em 3 de junho de 1822, antes da proclamação da Independência.

Arte: Daniel Effi - Correios
Valor facial: R$ 3,40 cada selo
Impressão: CMB
Processo de Impressão: ofsete + tinta especial + verniz localizado UV
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 12.000 blocos
Bloco com 3 selos
Dimensões do bloco: 137 x 85mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 30 x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 25/03/2024
Locais de lançamento: Brasília/DF
Código: 852101406

Edital 2 – 200 Anos do Senado

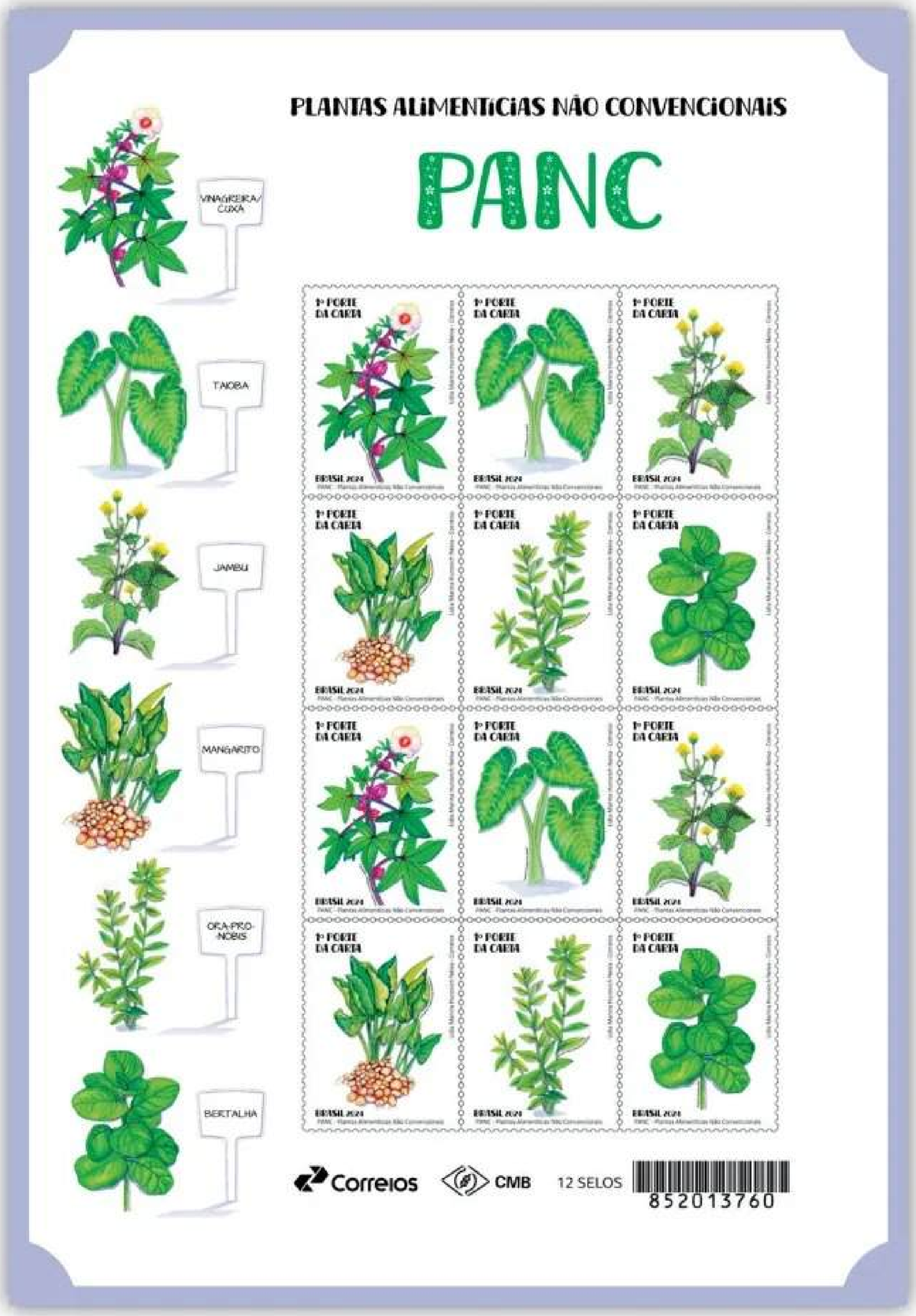




O Senado brasileiro completou 200 anos de criação no dia 25 de março de 2024. Instituído pela Constituição de 1824, outorgada pelo imperador D. Pedro I, é a mais antiga instituição legislativa de âmbito nacional. Ao longo da história, o Senado ocupou três sedes diferentes – duas delas no Rio de Janeiro (capital no Império e no início da República), e outra em Brasília. A primeira sede no Rio de Janeiro foi o Palácio Conde dos Arcos, prédio comprado pelo Imperador Dom Pedro I em 1824. A segunda sede, também no Rio de Janeiro, foi o Palácio Monroe e recebeu o Senado em 1925. O palácio foi originalmente projetado para ser o pavilhão brasileiro na Exposição Universal de 1904, ocorrida em Saint Louis, nos EUA. Finalmente, em 1960, o Senado passou a ocupar o Palácio do Congresso Nacional, um dos pilares da arquitetura monumental projetada por Oscar Niemeyer para a nova capital federal, Brasília.

Arte: Daniel Effi - Correios
Valor facial: R$ 3,40 cada selo
Impressão: CMB
Processo de Impressão: ofsete + tinta especial + verniz localizado UV
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 12.000 blocos
Bloco com 3 selos
Dimensões do bloco: 137 x 85mm
Dimensão do selo: 40 x 30mm
Área de desenho: 40 x 30mm
Picotagem: 11,5 x 12
Data de emissão: 25/03/2024
Locais de lançamento: Brasília/DF
Código: 852101392

Edital 3 - Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC)





As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são plantas que possuem uma ou mais partes alimentícias que não fazem parte do dia a dia, que não são corriqueiras nem globalizadas e que não possuem cadeia produtiva estruturada. São espécies regionais, em geral mantidas pelos próprios agricultores, e notavelmente rústicas, adaptadas a diferentes condições de cultivo ou manejo, tolerantes a pragas e doenças e resilientes a adversidades climáticas, muitas vezes de ocorrência espontânea como a beldroega, a serralha e o caruru (bredo). Possuem destacado potencial nutricional, a exemplo do destacado teor de proteína e minerais em ora-pro-nóbis, de ômega-3 em beldroega, de ferro em taioba, de selênio em cariru, de luteína em capuchinha, havendo ainda muito a se pesquisar. Apresentam, ainda, reconhecido valor culinário, gastronômico e cultural. Por essas características, são fundamentais para a soberania e segurança alimentar e nutricional, para a mitigação das desigualdades sociais e para o enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas. Por sua diversidade climática e cultural, o Brasil possui um rico patrimônio de PANC, sendo muitas delas espécies nativas, umas ditas naturalizadas e algumas exóticas cultivadas como o peixinho, a azedinha e o muricato.

Arte: Lidia Marina Hurovich Neiva - Correios

Valor facial: 1º Porte da Carta (cada selo)
Impressão: CMB
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 96.000 selos
Folha com 12 selos
Dimensões da folha: 170 x 245mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 25 x 35mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 23/04/2024
Locais de lançamento: São Lourenço do Sul/RS, Brasília/DF e Recife/PE
Código: 852013760

Edital 4 - Série Mercosul: Profissão - Chef





O chef é o profissional responsável pela cozinha do restaurante – que pode ser um restaurante de rua, aberto ao público, ou o restaurante de uma empresa, de um hospital, de uma escola. Nestes lugares trabalha um exército de cozinheiros que nos fornecem a comida que não somente nos alimenta, mas também nos brinda com sabores prazerosos, e com pedaços de nossa história. Nos anos recentes a profissão de chef de cozinha ganhou uma aura de glamour e sofisticação. Mas esta imagem esconde um trabalho duro que ao longo da história passou por transformações.

Arte: Miriam Guimarães - Correios
Valor facial: R$ 4,30
Impressão: CMB
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 240.000 selos
Folha com 24 selos
Dimensões da folha: 184 x 259mm
Dimensão do selo: 38 x 38mm
Área de desenho: 38 x 38mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 13/05/2024
Locais de lançamento: Recife/PE
Código: 852013787

Edital 5 – 200 Anos da Imigração Alemã





Um dos elementos marcantes das relações bilaterais entre o Brasil e a Alemanha é a grande comunidade de brasileiros descendentes de alemães. Com viajantes pesquisadores e comerciantes, nasceram os mais de 500 anos de história dos nossos laços. E, no começo do século XIX, logo após a Independência do Brasil, teve início a primeira imigração estruturada. Pessoas de diversas regiões da Europa, hoje em sua maioria pertencentes à Alemanha, partiram rumo ao Brasil para ajudar a construir um jovem país em crescimento e buscar melhores perspectivas para as suas vidas.

Arte: Daniel Effi - Correios
Valor facial: R$ 10,25
Impressão: CMB
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 12.000 blocos
Bloco com 1 selo
Dimensões do bloco: 70 x 100mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 30 x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 24/05/2024
Locais de lançamento: Brasília/DF e São Leopoldo/RS
Código: 852101414

Alcione

Por Thiara Andrade

A emissão celebra a carreira da cantora que, ao longo de sua história, gravou 42 álbuns e ganhou 26 discos de ouro, 7 de platina e dois de platina duplos. Alcione trilhou também uma sólida carreira internacional, com apresentações em mais de 36 países, além de receber o Grammy Latino em 2003 na categoria melhor álbum de samba. Em 2023, a artista foi a grande homenageada do Prêmio da Música Brasileira 2023 – maior premiação musical do país –, e em 2024 foi tema do enredo oficial da Estação Primeira de Mangueira, no Carnaval.

"Para nós é uma grande honra fazer parte das várias homenagens aos 50 anos de carreira de Alcione. Marrom é uma estrela reluzente, que canta o feminino, que exalta os sentimentos, que celebra as raízes negras e a cultura do morro. O selo que lançamos hoje é reconhecimento a essa artista que representa o que temos de mais brasileiro", afirma o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

"Muitas coisas aconteceram nos meus 50 anos de carreira, mas nunca imaginei me tornar um selo. Quando Deus nos envia para essa Terra, Ele não nos manda a passeio. Portanto, por todas as coisas que aconteceram na minha vida, quero agradecer a tudo! Agora virar selo, hein, Senhor! Obrigada!", disse a cantora.



Foto: Alex Pereira de Moura





Data de emissão: 14/06/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma gomado. Código: 852013620
Arte: Foto de Vinícius Mochizuki

Selo Institucional e Carimbo Comemorativo para a emissão em homenagem à Alcione



135 Anos do Museu Correios

Data de emissão: 26/02/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma autoadesivo. Código: 852013612

Arte: Cesar Bulcão - Correios



330 Anos da CAsa da Moeda do Brasil

Data de emissão: 08/03/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma gomado. Código: 852013620

Arte: Marise Silva e Glória Dias -
Casa da Moeda do Brasil



Série Personalidades: Gilberto Gil

Data de emissão: 24/3/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma gomado. Código: 852013620

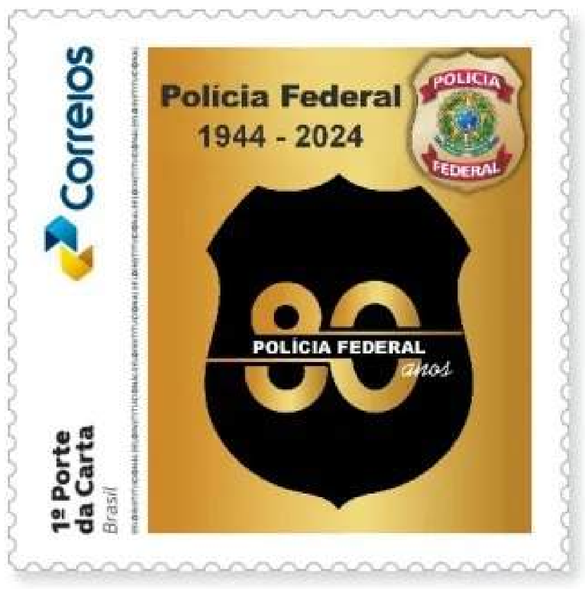
Arte: Foto de Karyme França



100 Anos do Club Athletico Paranaense

Data de emissão: 26/3/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma gomado. Código: 852013620

Arte: Club Athletico Paranaense



80 Anos da Polícia Federal

Data de emissão: 4/4/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma gomado. Código: 852013620

Arte: Polícia Federal



Bicentenário das Relações Diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos da América

Data de emissão: 28/5/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma autoadesivo. Código: 852013612

Arte: Ministério das Relações Exteriores



150 Anos da Imigração Italiana no Brasil

Data de emissão: 5/6/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma gomado. Código: 852013620

Arte: Embaixada da Itália no Brasil



50 Anos do Museu Casa dos Contos

Data de emissão: 27/6/2024
Prazo para comercialização: 31/12/2025
Modelo: Prisma autoadesivo. Código: 852013612

Arte: Museu Casa dos Contos e Foto de Ane Souz Alves de Souza

**ERRATA: Na seção Selos Institucionais 2023 da edição 240 da Cofi foi informado, para o selo 70 Anos do Zico: Prazo para comercialização: 28/06/2025. A informação correta é: Prazo para comercialização: 31/12/2023.*

JAN



1
80 Anos de
São Pedro da União
1º.1.2024
São Pedro da União/MG



2
Centenário da Sociedade Numismática Brasileira
19 a 26.1.2024
São Paulo/SP



3
170 Anos da Secretaria do Patrimônio da União
30.1.2024
Brasília/DF

FEV



4
Centenário de Emancipação Política de Sabinópolis
1º a 29.2.2024
Sabinópolis/MG



5
35 Anos do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins
1º.2.2024
Palmas/TO



6
150 Anos do Tribunal de Justiça de São Paulo
3.2 a 3.3.2024
São Paulo/SP



7
30 Anos da Agência Espacial Brasileira
10.2.2024
Brasília/DF



8
300 Anos de Ouro Branco
16.2.2024
Ouro Branco/MG



9
50 Anos da OAB de Rondônia
18.2.2024
Porto Velho/RO



10
Homenagem ao Sr. Altamir Mineiro Rezende
19.2.2024
Tartarugalzinho/AP



11
75 Anos do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro
19.2 a 19.3.2024
São Paulo/SP



12
50 Anos Unifor
21.2.2024
Fortaleza/CE



13
150 Anos da Imigração Italiana no Brasil
22.2 a 22.3.2024
Santa Tereza/ES



14
35 Anos do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
27.2.2024
Palmas/TO



15
35 Anos da Assembleia Legislativa do Tocantins
29.2.2024
Palmas/TO

MAR



18
Homenagem ao Centenário de Espinosa
9.3.2024
Espinosa/MG

16
30 Anos UNIFAP
2 a 31.3.2024
Macapá/AP

17
Cerimônia de Mostra de Ativação do Centro de Intendência da Marinha em Brasília
5.3.2024
Brasília/DF

19
Encontro Filatélico e Numismático
15 a 17.3.2024
Ribeirão Preto/SP

20
150 Anos do Patrono da Aviação do Exército Capitão Ricardo Kirk
19.3.2024
Taubaté/SP



21
195 anos do Sup. Cons. do Grau 33 do R.E.A.A. da Maçonaria para a Rep.Fed. do Brasil
21.3.2024
Rio de Janeiro/RJ

22
180 Anos Padre Cícero Romão Batista
24.3 a 23.4.2024
Juazeiro do Norte/CE

23
Série Personalidades
Gilberto Gil
24.3.2024
São Paulo/SP

Mar

(continuação)



24
Centenário do Club Athletico Paranaense
26.3 a 24.4.2024
Curitiba/PR



25
150 Anos da Comarca de Corumbá
27.3.2024
Corumbá/MS



26
Terra das Violas de Queluz
29.3.2024
Conselheiro Lafaiete/MG



27
35 Anos do Tribunal Regional Federal da 5ª Região
30.3.2024
Recife/PE



28
35 Anos de Instalação dos Tribunais Regionais Federais
30.3.2024
Brasília/DF

Abr



29
80 Anos da Polícia Federal
3.4.2024
Brasília/DF



30
110 Anos UNIFAL-MG
3.4.2024
Alfenas/MG



31
75 Anos da Emancipação de Cubatão
3.4 a 2.5.2024
Cubatão/SP



32
60 Anos do Conselho Federal de Odontologia
9.4.2024
Brasília/DF



33
35 Anos do Superior Tribunal de Justiça
10.4.2024
Brasília/DF



34
40 Anos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia
13.4.2024
Porto Velho/RO



35
60 Anos do Governo Municipal de Planalto
13.4.2024
Planalto/RS



36
150 Anos do Tribunal de Justiça de Goiás
17.4 a 16.5.2024
Goiânia/GO



37
1º Exposição Filatélica Nacional de Um Quadro
18 a 20.4.2024
Belo Horizonte/MG



38
50 Anos Folha Espírita
18.4.2024
São Paulo/SP



39
50 Anos Sociedade Cultural Brasilitalia
21.4 a 20.5.2024
São Bernardo do Campo/SP



40
50 Anos das Relações Diplomáticas Entre Brasil e China
24.4.2024
Brasília/DF



41
100 Anos da Câmara Municipal de Carandaí
27.4.2024
Carandaí/MG



42
10 Anos do Cartório Bruno Quintiliano de Goiás
30.4.2024
Aparecida de Goiânia/GO



43
20 Anos do Grupo Equatorial
30.4.2024
São Luís/MA

Mai



44
200 Anos da Imigração Alemã em Nova Friburgo
3.5.2024
Nova Friburgo/RJ



45
50 Anos de Itaipu Binacional
6.5 a 4.6.2024
Curitiba/PR



46
75 Anos do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro
6.5 a 4.6.2024
São Paulo/SP



47
Marechal Rondon Patrono das Comunicações do Brasil
6.5.2024
São Paulo/SP



48
102 Anos do Município de Aparecida de Goiânia
11.5.2024
Aparecida de Goiânia/GO

Mai

(continuação)



49
43 Anos da Embrapa Hortaliças
27.5.2024
Brasília/DF

JUN



54
10 Anos do Conselho Nacional dos Direitos Humanos
4.6.2024
Brasília/DF



59
141 Anos do Corpo de Bombeiros Militar do Pará
24.6 a 2.7.2024
Belém/PA



50
112 Anos de Pirapora
1º.6.2024
Pirapora/MG



55
Integra Chapadas
5 a 8.6.2024
Chapada Diamantina/BA



60
Exposição Filatélica Internacional Alemanha-Brasil "DEBRA" 2024
27 a 30.6.2024
Haldensleben/DE



51
134 Anos do Município de Cariacica
1º a 30.6.2024
Cariacica/ES



56
Inhapim
20.6 a 19.7.2024
Inhapim/MG



61
80 Anos da Escola de Instrução Especializada
30.6.2024
Rio de Janeiro/RJ



52
Prefeitura Municipal de Colinas do Sul
1º.6.2024
Colinas do Sul/GO



57
35 Anos do TRE do Estado do Tocantins
22.6.2024
Palmas/TO



53
100 Anos da Universidade de Ribeirão Preto
4.6 a 3.7.2024
Ribeirão Preto/SP



58
80 Anos da Sociedade Rural de Montes Claros
23.6.2024
Montes Claros/MG

Correios

Presente pro Brasil,

Presente pra comunidade,

Presente pra VOCÊ!

Eu ♥ Filatelia

A **Filatelia** é a união do amor pela história, cultura e arte ao prazer único de **colecionar**.



Amplie sua coleção adquirindo os selos disponíveis na loja dos Correios: shopping.correios.com.br

Correios